

# A Florista

Cançoneta

Música de Ernesto Nazareth  
versos de Francisco Telles  
1909

Piano

dolce

mf

5

8va -

cresc.

f

ff

somente para finalizar

Canto

10                   bem gracioso

Eu sou flor - ris - ta bem gar - bo sa tenho um jei - ti - nho para a - gra -

## A Florista

14

dar Como eu sou gen - til do - nai - rosa Fa - çو ces - ti - nhos de encan -

18

*a tempo*

tar Sou for - mo-sa\_e bre - jei - ra De paixão ban - do - lei - ra

23

*D.C. al Fine*

Tão que - ri - da\_e fa - cei - ra Não cui - do de\_a - mo - res Só vi - vo das flores

1<sup>a</sup> vez2<sup>a</sup> vez3<sup>a</sup> vez

Eu sou florista bem garbosa.  
Tenho um jeitinho para agradar.  
Como eu sou gentil donairosa  
Faço cestinhos de encantar.

Sou formosa e brejeira.  
De paixão bandoleira.  
Tão querida e faceira;  
Não cuido de amores.  
Só vivo de flores!

Faço co'as flores perfumosas  
Mimoso ramo em perfeição;  
Tendo cravos, jasmims e rosas  
E a mais linda flor em botão.

Sou gentil tão mimosa,  
Mas também cautelosa,  
Sendo assim tão ditosa:  
Não cuido de amores,  
Só vivo das flores!

Outro dia um moço elegante  
Quis galanteios dizer-me, enfim.  
Pois eu vendo-lhe este rompante  
Fiz calar-lhe dizendo assim:

Se quiser um raminho,  
Compre que é baratinho  
<<Não dou trellaa mocinho>>  
Nem cuido de amores  
Só vivo das flores!

Nota do Autor: Vestuário a caráter - cestinha cheia de flores ao braço - entra dançando e sai jogando flores aos ouvintes